

Prof. Dr. Gonzalo Armijos

Horário : Sextas-feiras: de 8h às 12h

CHA: 60h, 4 créditos

Disciplina: Naturalismo e Contratualismo em alguns clássicos

Local: Sala de pós-graduação

Ementa

O curso pretende discutir as origens e os desenvolvimentos de duas posições sobre o Estado e as leis propostas pelo naturalismo e o contratualismo. Discutir-se-ão teses sobre a natureza da justiça e do Estado nos antigos gregos, nos pensadores renascentistas Maquiavel e More, nos modernos Hobbes, Locke e Rousseau e, por último, num contemporâneo, no jovem Marx.

Programa

1. A concepção de justiça implícita e explícita em Hesíodo.
2. A concepção sobre a natureza da justiça em Platão.
3. O naturalismo aristotélico.
4. O realismo pragmático de Maquiavel.
5. A questão da utopia: More.
6. A origem do Estado e a justiça em Locke, Hobbes e Rousseau.
7. As ideias sobre Estado e justiça no jovem Marx.

Bibliografia

ARISTÓTELES. Política, A. Edipro, 2008.

HESÍODO. Os Trabalhos e os Dias. Trad. Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo : Editora Iluminars, 2006.

_____. Teogonia. Trad. Jaa Torrano. São Paulo : Editora Iluminuras, 2007.

HOBBS, Thomas. Leviatã ou a Matéria, Forma e Poder de um Estado. Ícone, 2008.

LOCKE, John. Segundo Tratado sobre o Governo Civil. Vozes, 2006.

MAQUIAVEL. O Príncipe – Edição Bilingüe. HEDRA, 2007.

MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos. Edições 70.

MORE, Thomas. Utopia, A. LP&M, 1997.

PLATÃO. República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso Sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. (In: Col. Os Pensadores). Abril Cultural, 1971.